

063

A VARIAÇÃO DA EPÊNTESE NO PORTUGUÊS DO SUL DO BRASIL. *Patrícia R. Barbosa, Gabriel R. Kinzel e Tatiana Keller. Gisela Collischonn (orient)* (DECLAVE, Instituto de Letras, UFRGS)

O projeto de pesquisa A Variação da Epêntese no Português do Sul do Brasil propõe-se a fazer um estudo quantitativo do fenômeno variável da epêntese, através da metodologia variacionista. O corpus deste trabalho, retirado do banco de dados do projeto VARSUL, é constituído a partir de amostragens de falantes das capitais dos três estados do sul do Brasil, agrupados conforme as variáveis extralingüísticas sexo, idade, escolaridade e zona geográfica. As variáveis lingüísticas consideradas na pesquisa em andamento são posição da consoante perdida na palavra, tipo de consoante perdida, contexto seguinte, posição em relação à tônica, posição do vocábulo no grupo de força, velocidade da fala, origem do vocábulo e registro da vogal na ortografia padrão. As hipóteses preliminares são: a) que o acento tenha um papel favorecedor da epêntese; b) espera-se que a ocorrência de epêntese seja maior em vocábulos nativos do que em empréstimos; c) que falantes com menos idade apresentem taxas mais altas de epêntese do que falantes com mais idade; d) que a taxa de realização da epêntese esteja numa relação inversa com o grau de escolaridade do falante. Neste trabalho, é retomado o estudo da epêntese, do qual já foi apresentada uma análise estatística preliminar, em 1998, referente aos dados de Porto Alegre, em que tinham sido selecionados os fatores posição em relação à tônica, escolaridade, idade e origem do vocábulo. Serão apresentados e discutidos os resultados obtidos a partir do levantamento conjunto das três capitais, Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba. Pretendemos verificar se os fatores selecionados na etapa anterior continuam a se mostrar significativos com o aumento da amostra. (FAPERGS / UFRGS)